



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

**A importância da Artilharia de Mísseis e
Foguetes na dissuasão extrarregional**

**Everton Elói Gomes – Maj
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2023

1. INTRODUÇÃO

A Artilharia (Art) de Mísseis (Msl) e Foguetes (Fgt) tem um papel preponderante na campanha terrestre e realiza fogos contra alvos táticos e de interesse dos níveis operacionais e estratégicos.

O Grupo de Mísseis e Foguetes (GMF) é uma unidade de Artilharia de Campanha do Exército Brasileiro com capacidade de realizar a saturação de área e fogos de aprofundamento pelo alcance e pelas características de suas munições. (BRASIL, 2021, Pag 2-1)

Entende-se por dissuasão a atitude estratégica que, por intermédio de meios de qualquer natureza, inclusive militares, tem por finalidade desaconselhar ou desviar adversários, reais ou potenciais, de possíveis ou presumíveis propósitos bélicos. (BRASIL, 2015, Pag 93)

Atualmente, o cenário mundial vem apresentando uma mudança da bipolaridade do final do século XX para a multipolaridade, em que nações rivalizam o poder político, econômico, militar e científico. Essas disputas fazem com que potências como os EUA, China e Rússia busquem aumentar suas influências, empregando os diversos campos do poder para subjugar, obter vantagens ou simplesmente trazer para sua esfera de influência.

Nesse contexto, será elucidado a importância da Artilharia de Mísseis e Foguetes para a dissuasão extrarregional bem como apresentado exemplos da utilização desse sistema na China e Rússia.

2. DESENVOLVIMENTO

A Artilharia de Mísseis e Foguetes no Brasil, está centralizada na cidade de FORMOSA-GO. Ela é composta pelo Comando de Artilharia do Exército e possui como Organizações Militares subordinadas: o 6º GMF; o 16º GMF; o Centro de Logística de Mísseis e Foguetes; o Centro de Instrução de Art Msl Fgt; e uma Bateria de Comando.

Pelo fato dos meios da Art Msl Fgt estarem concentrados na região central brasileira, é necessário ter a capacidade de realizar deslocamentos estratégicos em todo território nacional. Para o desenvolvimento da função logística transporte, o C Log Msl Fgt, é a OM apta a realizar o transporte das SU dos GMF em todo o país, utilizando os diversos modais, proporcionando o adestramento dessas tropas nos mais variados tipos de terreno do Brasil. Recentemente, tropas do C Art Ex participaram dos seguintes Exercícios: Operação Amazônia 2020 e 2021, em MANAUS/AM e PORTO VELHO/RO respectivamente; e Operação Calçoene, na foz do Rio Amazonas, em CALÇOENE/AP, em setembro do corrente ano.

Figura 1 – Organograma do C Art Ex.



Fonte: BRASIL, 2023.

A partir de 1959, segundo o Ministério da Defesa russo, a Força de Mísseis Estratégicos foi criada e já operava com formações de mísseis e unidades de mísseis balísticos intercontinentais (ICBMs) e mísseis de alcance intermediário (IRMs), capazes de resolver tarefas estratégicas. Em 1962, a Força Estratégica de Mísseis participou na operação “Anadyr”, durante a qual 42 IRMs R-12 e R-14 foram secretamente colocados em Cuba, e contribuiu significativamente para a resolução da crise dos mísseis de Cuba, evitando assim a invasão do país caribenho pelos EUA. (RÚSSIA, 2023a)

Nos dias atuais, a Rússia possui dentre suas Forças Armadas, a Força de Mísseis Estratégicos. Ela é a principal componente de suas Forças Nucleares Estratégicas, projetada para a dissuasão nuclear de uma possível agressão e, para a neutralização de alvos estratégicos localizados em uma ou mais áreas estratégicas, formando a base da estratégia militar para atingir objetivos militares e econômico do inimigo. (RÚSSIA, 2023)

Figura 2– Míssil Balístico Intercontinental RT-2PM Topol



Fonte: RÚSSIA, 2023b.

A Força de Foguetes do Exército de Libertação Popular (PLARF) é o elemento das Forças Armadas chinesas responsáveis pela organização, pessoal, treinamento e equipamento das forças de mísseis estratégico terrestre com capacidade nuclear e convencional. Segundo MIHAL (2022), qualquer planejador militar que participe de operações no Teatro de Operações Ásia-Pacífico deve conhecer esta força, pois representa uma ameaça aos seus vizinhos, especificamente Taiwan, e mantém a capacidade de influenciar operações locais, regionais e mundiais.

O ramo convencional dessa força possui mais de 2.200 mísseis balísticos e de cruzeiro com quantidade de mísseis anti-navios para atacar todos os navios de combate de superfície estadunidenses no Mar do Sul da China. (MIHAL, 2022)

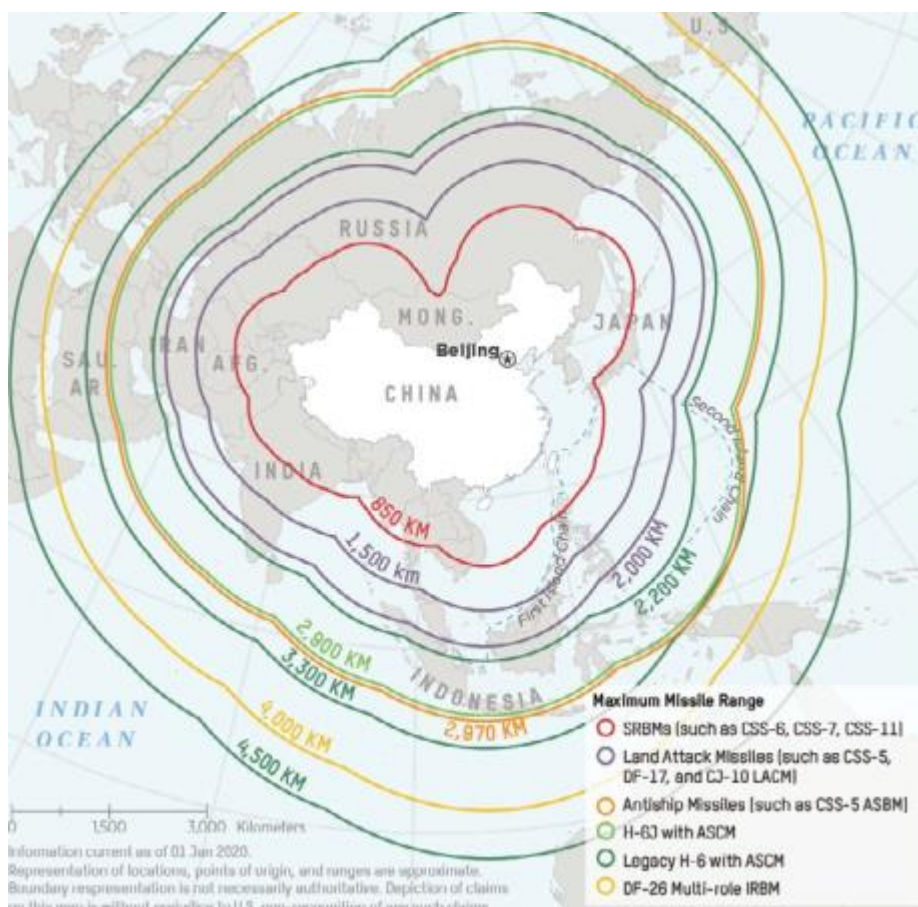
O livro branco de defesa da China de 2019 identificou que, embora a China tenha reduzido o Exército de Libertação Popular (ELP), ampliou a PLARF porque desempenha um papel fundamental na manutenção da soberania e da segurança nacional da China. Os líderes chineses consideram a PLARF de fundamental importância para o equilíbrio estratégico entre a China e os seus principais concorrentes estratégicos. A PLARF cumpre diversas missões para a China, incluindo a dissuasão estratégica, a supressão das defesas antiaéreas inimigas e não permitir o acesso a nenhuma força hostil no espaço chinês: terrestre, aéreo ou marítimo, e negar ao inimigo qualquer espaço para travar uma batalha perto do território chinês, incluindo Taiwan. (MIHAL,2022)

3. CONCLUSÃO

O combate de alta intensidade tem mostrado a importância da função de combate fogos. A Art Msl Fgt é um meio de apoio de fogo que desequilibra o poder relativo de combate,

realizando a saturação de área contra alvos altamente compensadores, aprofundando o combate e, também, negando o acesso à acidentes capitais.

Figura 3 – Alcance dos Mísseis Balísticos de curto e médio alcance da China



Fonte: MIHAL, 2022.

Em suma, verificamos que a Art Msl Fgt é utilizada para projetar poder. Na América do Sul, o Brasil dispõe do Sistema ASTROS (Artillery Saturation Rocket System), conseguindo dissuadir eventuais ameaças regionais.

Contudo, países como Rússia e China elevam essas armas para comporem uma Força Singular de suas Forças Armadas devido à sua letalidade, longo alcance e capacidade desses mísseis projetarem artefatos nucleares sobre as ameaças.

No caso russo, país com um dos maiores arsenais nucleares, a Força de Mísseis Estratégicos possui mísseis balísticos intercontinentais com alcance maiores que 10.000 Km. Esse armamento permite aos russos manter seu vasto território livre de ameaças extrarregionais.

Por sua vez, a China tem aumentado em quantidade e qualidade sua Força de Foguetes do Exército de Libertação Popular, fabricando novos mísseis balísticos e intercontinentais bem como reduzindo o CEP (Erro Provável Circular) desses armamentos. Em território chinês já

existem cerca de 40 Brigadas com mísseis balísticos e intercontinentais, elevando os chineses a uma potência militar regional, com capacidade de reduzir a liberdade de ação das ameaças que abordem suas fronteiras ou mar territorial.

Por fim, para que uma nação consiga conquistar suas ambições, manter sua soberania intacta, dissuadir as ameaças, é necessário ter Forças Armadas equipadas, capacitadas e supridas. Ainda, é imprescindível que a tecnologia faça parte da evolução da doutrina militar e inspire as lideranças político-militares na busca de armamentos que agreguem novas capacidades às Forças Armadas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. EMCFA. **Glossário das Forças Armadas MD35-G-01**. 5ª edição. Brasília, 2015.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Manual de Campanha EB70-MC-10.363 - Grupo de Mísseis e Foguetes**. edição experimental. Brasília, 2021.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Artilharia do Exército. **Subordinação**. 2023. Disponível em: <http://cmdoartex.eb.mil.br/index.php/subordinacao>. Acesso em: 19 set. 2023.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Centro de Logística de Mísseis e Foguetes. 2023a. Disponível em: <http://cmdoartex.eb.mil.br/index.php/centro-de-logistica-de-misseis-e-foguetes>. Acesso em: 19 set. 2023.

MIHAL, Christopher J. **Comprensión de la estrategia, armamento y disposición de la Fuerza de Cohetes del Ejército Popular de Liberación**. Military Review. 2022. Disponível em: <https://www.armyupress.army.mil/journals/edicion-hispanoamericana/archivo-de-articulos-exclusivos-en-linea/hispanoamericana-on-line-2022/mihal-spa-ole-julio-2022/#>. Acesso em: 19 set. 2023.

RÚSSIA. Ministério da Defesa. **Força Estratégica de Mísseis: Missão**. 2023. Disponível em: https://eng.mil.ru/en/structure/forces/strategic_rocket/mission.htm. Acesso em: 19 set. 2023.

_____. Ministério da Defesa. **Força Estratégica de Mísseis: História**. 2023a. Disponível em: https://eng.mil.ru/en/structure/forces/strategic_rocket/history.htm. Acesso em: 19 set. 2023.

_____. Ministério da Defesa. **Força Estratégica de Mísseis: Armas**. 2023b. Disponível em: https://eng.mil.ru/en/structure/forces/strategic_rocket/weapons.htm. Acesso em: 20 set. 2023.